



Ainda no decorrer da reunião foi apresentado o protocolo de cooperação 2011 – 2012 existente entre o Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, as mutualidades, misericórdias e instituições de solidariedade social (IPSS), o qual rege-se pela confiança, flexibilidade na gestão e rigor orçamental, assim como pelo regime previsto para os acordos atípicos.

No período da tarde, realizou-se uma visita a diversas IPSS do concelho, designadamente, Fundação Irene Rolo, Lar Castro de Sousa da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, Centro Intergeracional da Pegada, Lar – Centro Social Paroquial de Santa Maria e CAIC “A Gaivota”- Centro de Acolhimento Temporário.

A realização desta visita permitiu à Diretora do Centro Distrital de Segurança Social de Faro o contacto direto com a realidade social do concelho taviense.

No primeiro ponto de passagem, foi possível observar o trabalho desenvolvido pela **Fundação Irene Rolo** em prol das pessoas com necessidades especiais.

O encontro possibilitou à comitiva assistir in loco à participação ativa dos utentes desta instituição em ações de formação criadas com o intuito de estimular e valorizar as suas capacidades.

Neste sentido, visitou-se o centro de atividades ocupacionais e o centro de formação profissional.

A primeira valência proporciona aos jovens portadores de deficiência a oportunidade de execução de atividades estritamente ocupacionais ou socialmente úteis.

Pretende-se, desta forma, favorecer o equilíbrio físico e emocional, potenciando as suas capacidades remanescentes com vista à sua integração na sociedade e, sempre que possível, facilitar o encaminhamento para programas adequados de integração socioprofissional.

A segunda valência, relativa ao centro de formação profissional, tem como população alvo indivíduos com idade mínima de 16 anos, com deficiências e incapacidades.

O objetivo consiste em dotá-los de competências para o exercício de uma atividade profissional e promover a intervenção precoce de apoio integrado, centrado na criança e na família mediante ações de natureza preventiva e habilitativa, designadamente, no âmbito da educação, saúde e ação social.

O lar residencial, o qual acolhe pessoas portadoras de deficiência grave ou profunda, com idade igual ou superior a 16 anos, cujas famílias não possuem capacidade de resposta para fazer face às suas necessidades diárias foi outros dos espaços visitados nesta instituição.

A área existente nas instalações da Fundação Irene Rolo para as atividades do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) foi, igualmente, local de passagem.

O CLDS visa, de forma multisectorial e integrada, promover a inclusão social dos cidadãos residentes nos bairros da Atalaia, Horta do Carmo e Jara, através de ações de combate à pobreza e à exclusão em territórios desfavorecidos.

O Instituto da Segurança Social, na qualidade de entidade gestora do programa, financia o CLDS em 450 mil euros (150 mil euros/ano).

Após a Fundação Irene Rolo, a comitiva seguiu para o **Lar – Castro Sousa da Santa Casa da Misericórdia**, onde pode assistir à dinâmica desta instituição junto da população sénior e observar as condições em que vivem os seus utentes.

Seguiram-se as obras do **Centro Intergeracional da Pegada**, o qual integra a creche “O Bambino” e o “Lar de Santa Marta”.

Este equipamento insere-se no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES II), que tem como objetivo consolidar e desenvolver a rede de equipamentos sociais, reforçando a proteção social.

Este centro está instalado numa parcela de terreno cedido pela Câmara Municipal de Tavira e possui uma área de construção de cerca 2.700 m<sup>2</sup>. O espaço tem capacidade para acolher 40 idosos e 66 crianças em cinco salas (dois berçários, uma sala dos 12 aos 24 meses e duas salas dos 24 aos 36 meses).

Já no **Lar- Centro Social Paroquial de Santa Maria** procedeu-se à assinatura de uma adenda ao protocolo de colaboração entre o Município de Tavira e este Centro com o objetivo de apoiar financeiramente em 20% os custos associados à creche “O Bambino” e Lar “Santa Marta” no valor máximo de €586.960,00.

Foi possível também observar as melhorias efetuadas nos diversos espaços físicos que compõem este equipamento e que contribuíram para a qualidade de vida dos seus utilizadores.

O último local de passagem foi o **CAIC “A Gaivota” – Centro de Acolhimento Temporário** da Cruz Vermelha Portuguesa, o qual inclui as valências de internamento e creche.

O primeiro espaço, e único no concelho, possui capacidade para acolher 20 crianças dos doze meses aos doze anos em situação de risco e a creche está preparada para receber crianças entre os três meses e os três anos.

Através da realização desta visita foi possível à autarquia tavirense oferecer uma nova perspetiva do trabalho que se desenvolve no concelho na área da ação social, promovendo a proteção daqueles que mais necessitam.

Tavira, 16 de março de 2012  
O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas